Clipping Diário

TJPI

01.11.2018

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	01.11.2018	-	-

Justiça recebe denúncia contra acusado de matar bebê de cinco meses e enteado de 11 anos

Danilo Veras dos Santos, 29 anos, passa agora a ser réu pelo crime de homicídio qualificado, por duas vezes. As qualificadoras incidem em relação a cada vítima.

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) recebeu **denúncia contra Danilo Veras dos Santos**, 29 anos, acusado de matar a filha, de cinco meses, e o enteado de 11 anos, em **Brejo do Piauí**, Sul do estado. A decisão é do juiz José Carlos da Fonseca Lima Amorim da Comarca de **Canto do Buriti** e foi divulgada nesta quarta-feira (31).

Danilo Veras passa agora a ser réu pelo crime de homicídio qualificado, por duas vezes. As qualificadoras incidem em relação a cada vítima. No caso do enteado: motivo torpe, meio insidioso e cruel, por ter amarrado o enteado antes de matá-lo, tornar impossível a defesa da vítima e ocultar o crime.

Sobre a morte da filha, ele responderá por motivo torpe e tornar impossível a defesa da vítima e poderá ter aumento de pena previsto em casos de feminicídio contra menores de 14 anos e por o crime ter sido cometido na presença da mãe da criança.

O magistrado avaliou que a prisão do acusado deveria ser mantida com base no depoimento dele. No qual, ele afirmou que teve que amarrar o enteado, porque ele estaria possuído. “Torne-se essencial para a preservação na ordem pública, manter o mesmo, cautelarmente, no cárcere, o afastando da sociedade e de eventuais novas vítimas”, declarou o juiz.

Os **crimes aconteceram no dia 13 de outubro**, quando o menino foi morto e a menina foi encaminhada para o hospital de **Floriano** gravemente ferida, **falecendo no dia 15**. O padrasto, que foi preso em flagrante, teve a **prisão convertida em preventiva** e encontra-se à disposição da Justiça na penitenciária do município de **São Raimundo Nonato**.

Mãe presenciou crimes

A mãe das crianças acredita que Kaio morreu porque viu o padrastro estruprar sua irmã e não queria que ele contasse para ela, segundo a denúncia do Ministério Público.

Para a polícia, a mulher relatou que o companheiro começou a estrangular o enteado e que quando ela perguntou o motivo dele fazer aquilo, ele respondeu “que não ia parar, pois Kaio teria visto algo que poderia contar para ela”.

Durante depoimento, Danilo dos Santos negou as acusações e disse que 'estava contendo Kaio, que estava possuído e tinha jogada a própria irmã Vitória ao chão'.

Agora, o réu tem 10 dias, responder à acusação, por escrito e através de advogado. Caso não se manifeste dentro do prazo ou declare não ter condições de constituir advogado, os autos serão enviados para a Defensoria Pública.